



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO

A importância do Controle Externo para a efetividade dos serviços e ações de saúde pública

Câmara Legislativa do Distrito Federal, 6/8/2015

**Messias Trindade
Secex Saúde/TCU**

IDENTIDADE ESTRATÉGICA DO TCU

Negócio (O que fazemos?)

- Controle externo da Administração Pública e da gestão dos recursos públicos federais.

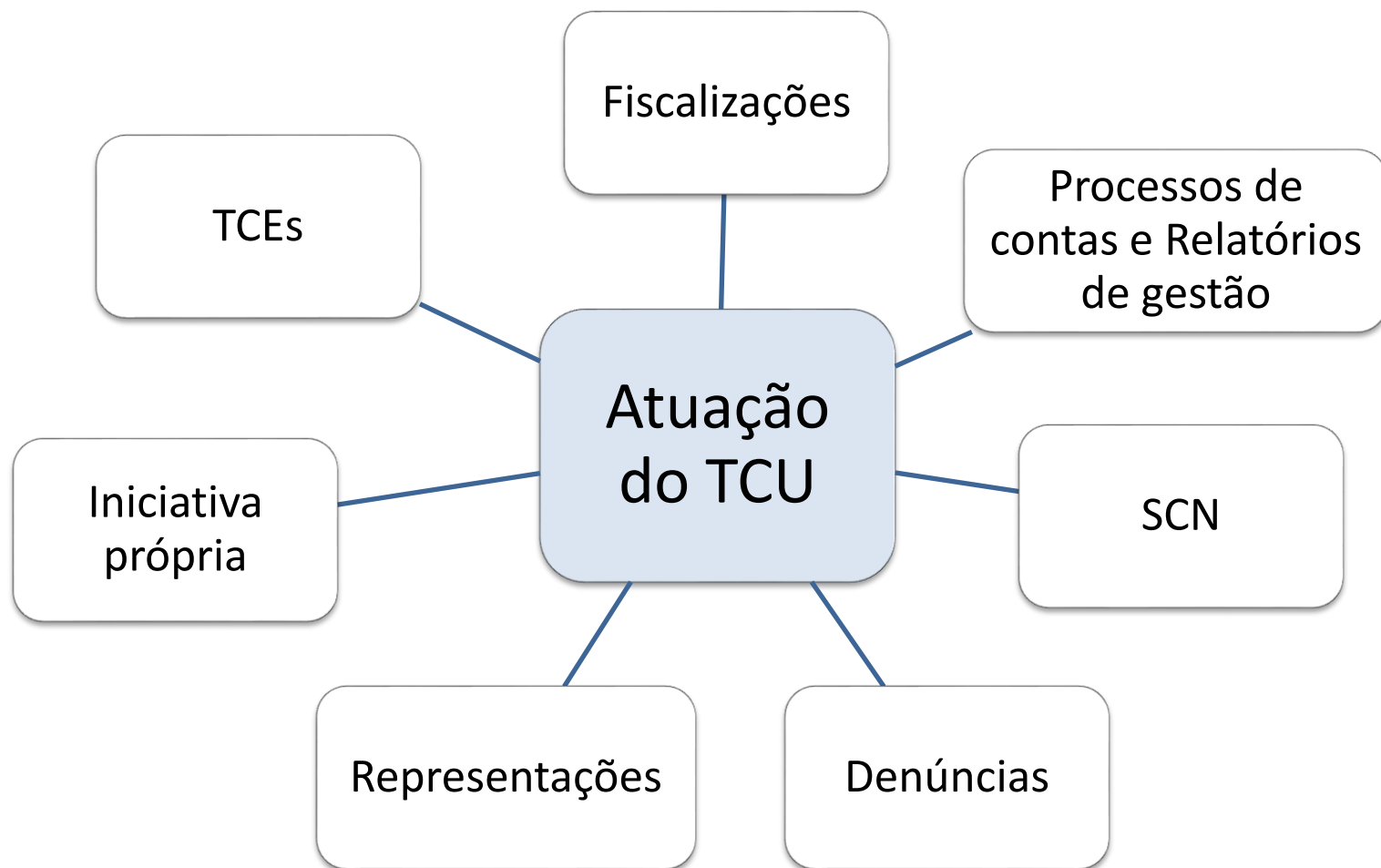
Missão (Para que existimos?)

- Controlar a Administração Pública para contribuir com seu aperfeiçoamento em benefício da sociedade.

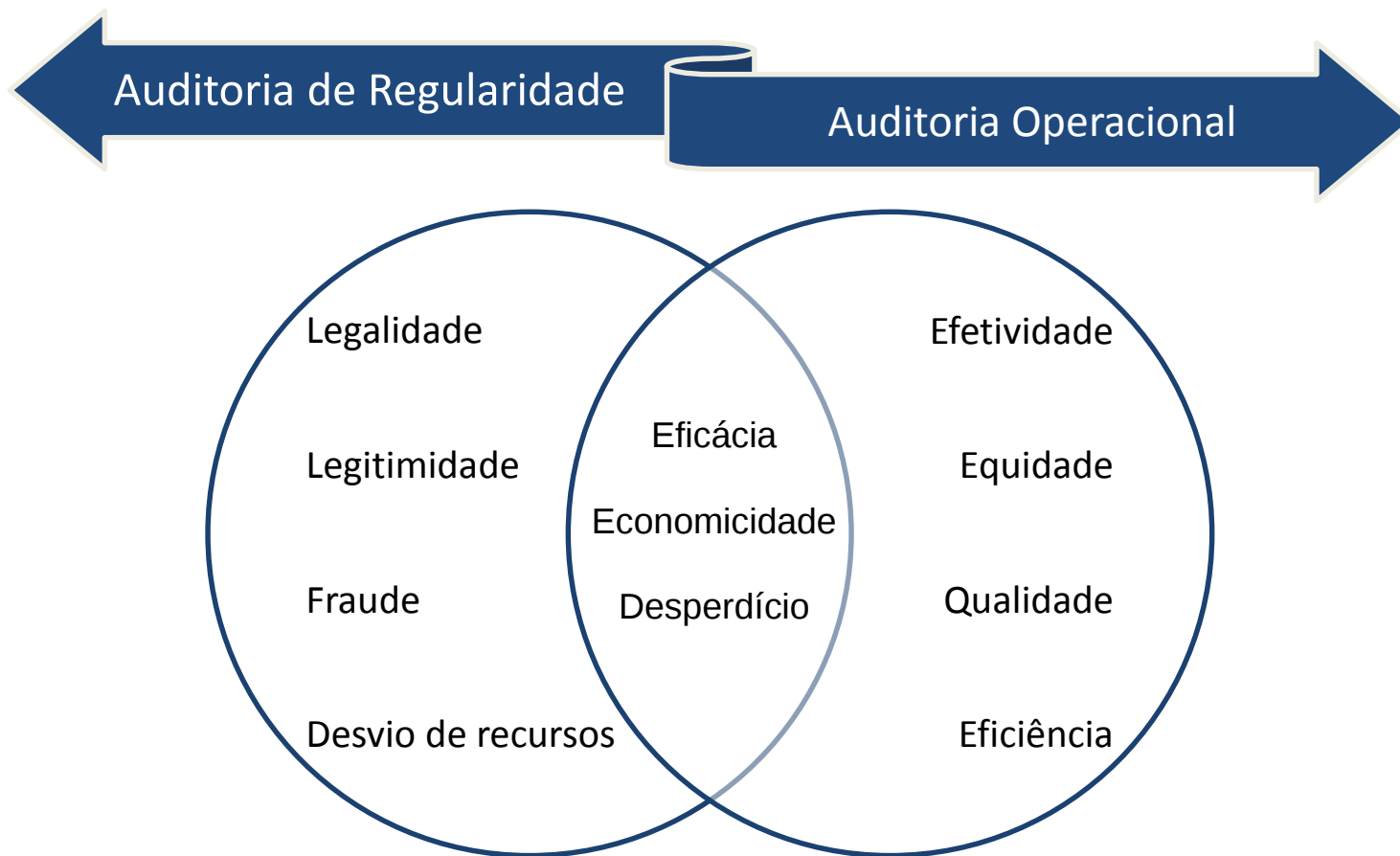
Visão (O que queremos alcançar?)

- Ser referência na promoção de uma Administração Pública efetiva, ética, ágil e responsável.

TIPOS DE PROCESSOS



CLASSIFICAÇÃO DAS AUDITORIAS NO TCU



Desafios para o controle da Saúde

PRINCIPAIS DESAFIOS DA FISCALIZAÇÃO DA ÁREA DA SAÚDE



Descentralização (dimensões continentais do Brasil)



Competências compartilhadas entre os entes federados



Complexidade da organização do SUS



Articulação dos órgãos de controle



Acesso a dados confiáveis

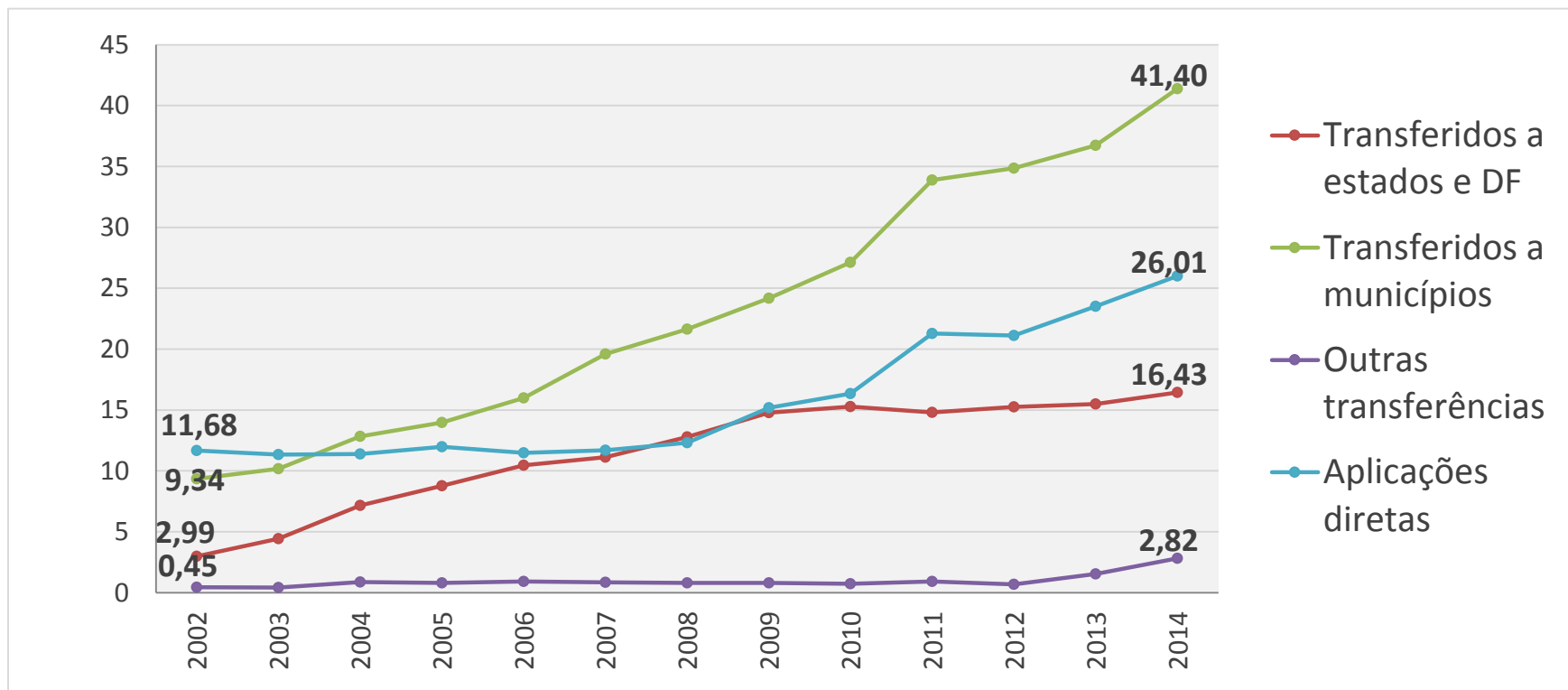
Desafios para o controle da Saúde

DESCENTRALIZAÇÃO

Função Saúde

Execução Orçamentária da União – aplicação direta e transferências

Valores liquidados (2002-2014)



Fonte: Siga Brasil, LOA - Despesa Execução - por UO

Desafios para o controle da Saúde

ARTICULAÇÃO ENTRE OS ÓRGÃOS DE CONTROLE



Desafios para o controle da Saúde

EXEMPLOS DE TRABALHOS NA ÁREA DA SAÚDE NO DF

Mamógrafos

Assistência Hospitalar

Aquisição de medicamentos

MAMÓGRAFOS

Objetivo da auditoria (2009): avaliar se o quantitativo de equipamentos, insumos e profissionais disponíveis para realização de mamografias eram adequados ao atendimento da população.

Estudo de caso no DF (2009): 12 unidades visitadas (9 hospitais da SES/DF; HFA, HUB e um Centro Radiológico): foram reportados, essencialmente: a) falta de pessoal, em especial médicos radiologistas para incremento no número de laudos; b) falta de equipamentos, insumos, problemas de manutenção e obsolescência: processadora/chassis

MAMÓGRAFOS

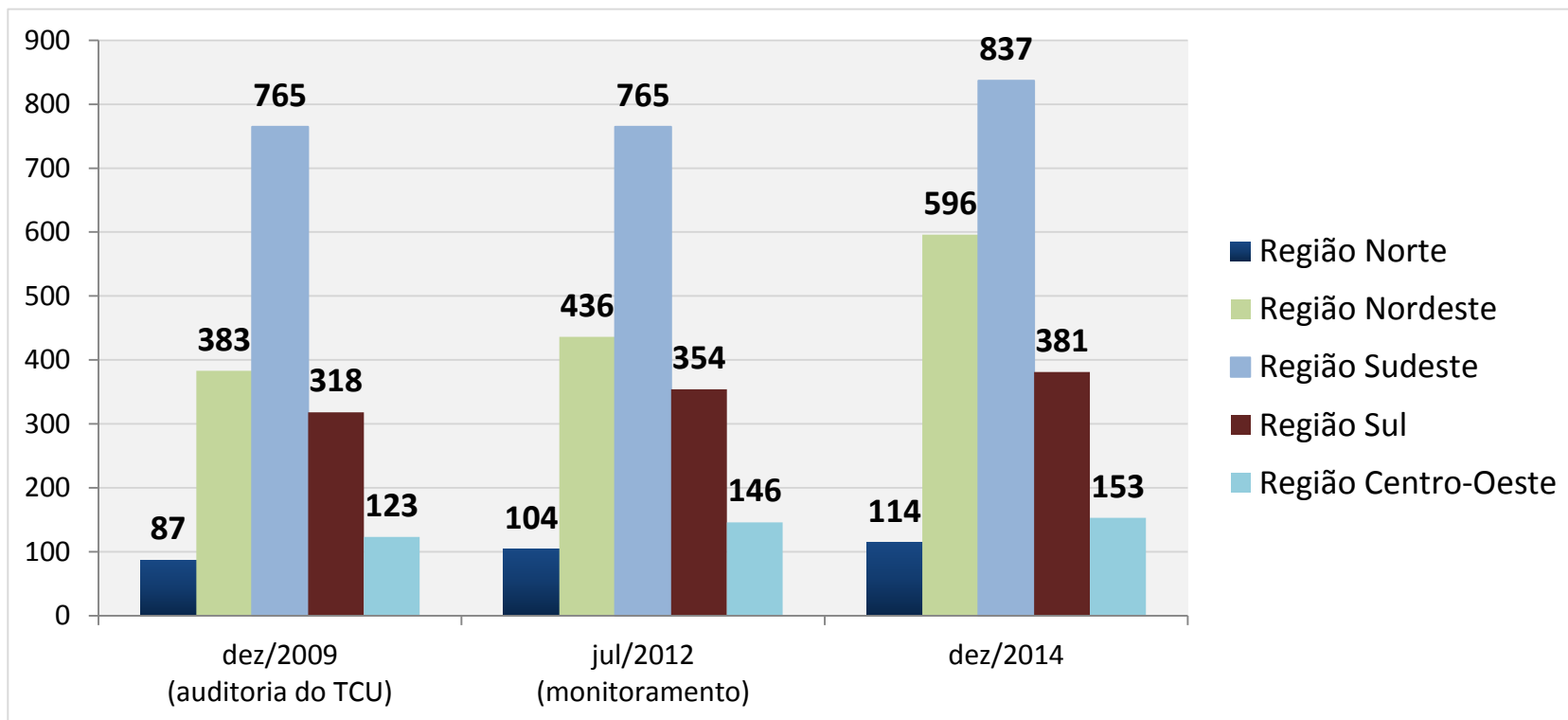
Achados do TCU:

- Baixa produtividade dos equipamentos: 9,8 mamografias/dia, sendo a capacidade média de um mamógrafo de 25 mamografias/dia
- Insuficiente manutenção (em 34,5% da amostra)
- Falta de profissionais para operação e emissão de laudos (em 15,7% da amostra)

Exemplos de trabalhos na área da Saúde no DF

MAMÓGRAFOS

Número de mamógrafos disponíveis ao SUS por região (2009-2014)



Fonte: Ministério da Saúde - Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde do Brasil (CNES)

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

- trabalho realizado em 2013;
- características próprias de levantamento;
- seis hospitais visitados (rede conta com 17 hospitais públicos próprios)
- **Escopo:** aspectos orçamentários e financeiros (peculiaridade do Fundo Constitucional do DF); recursos humanos; medicamentos e insumos; equipamentos; estrutura física; sistemas informatizados

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Principais problemas encontrados:

- superlotação das principais emergências hospitalares do Distrito Federal, com pacientes sendo atendidos em macas nos corredores das unidades (alta taxa de ocupação de emergência)
- dificuldade de acesso da população aos diversos tipos de serviços prestados pelos hospitais do DF: (a) tempo de espera por consultas e (b) tempo de espera por cirurgias por pacientes internados na emergência; (c) dificuldade de acesso a cirurgias eletivas
- deficiências relativas a recursos humanos que puderam ser observadas incluem dificuldades de compor o quadro de pessoal, ausência de controles efetivos de cumprimento da carga horária

ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Principais problemas encontrados (continua...):

- existência de fragilidade dos controles relativos à aquisição, estocagem e distribuição de medicamentos e outros insumos ocasionavam falta de materiais e desperdícios
- a necessidade de determinados equipamentos, bem como a obsolescência de outros, bem como situações que expõem a falta de planejamento relativa à aquisição de aparelhos incompatíveis às instalações físicas das unidades a que se destinavam (equipamentos novos não instalados e armazenados em caixas por longa data)
- problemas relacionados à estrutura física e aos sistemas informatizados

AUDITORIA NA COMPRA DE MEDICAMENTOS

PRESSUPOSTOS:

- **Recursos Federais transferidos fundo a fundo para a compra de medicamentos estão sujeitos à fiscalização do TCU** (Decisão-TCU-506/1997-Plenário, RE 196982-2/PR, RHC 98564/DF)
- **O gestor deve observar os seguintes parâmetros:**
 - **Preço Fábrica** (Resolução CMED 02/2004),
 - **Coeficiente de Aquisição de Preços** (Resolução CMED 04/2006)
 - **Isenção do ICMS para determinado medicamentos** (Convênio CONFAZ 87/2002)
- **O Preço Máximo de Vendas ao Governo tem o seguinte cálculo:**
 - $PMVG = PF * (1 - CAP) * (1 - \text{Desconto ICMS})$
- **Inobservância dessas diretrizes sujeitam responsabilização por aquisição antieconômica e pela devolução dos recursos pagos acima do teto estabelecido pelos normativos da CMED, mediante TCE** (Acórdão 1.437/2007-Plenário-TCU)

AUDITORIA NA COMPRA DE MEDICAMENTOS

- *SITUAÇÃO ENCONTRADA*

#1 Diversidade nos processos de aquisição:

- Três órgãos responsáveis pelos processos licitatórios (SEF, SEPLAN e SES)
- Processos de dispensa autorizados por autoridades de diversos níveis
- Pesquisas de preços realizadas por pessoas de diferentes estruturas
- Diversidades de procedimentos em relação à obtenção dos pareceres jurídicos

AUDITORIA NA COMPRA DE MEDICAMENTOS

#2 Fragilidade normativa

- Não fixação de diretrizes para apresentação no desconto do ICMS
- Valores do BPS + 17% foram normatizados
- Normatização de exigência de certidão de credenciamento junto ao detentor do registro (declarada inconstitucional)
- Falta de parametrização de pesquisas de preços de medicamentos

AUDITORIA NA COMPRA DE MEDICAMENTOS

#3 Problemas crônicos de gestão

- Dispensas de licitação em decorrência do mau planejamento dos estoques
- Entregas emergenciais adiadas por falta de espaço físico para guardar material
- Desvio de servidores terceirizados para atividades de farmácia

AUDITORIA NA COMPRA DE MEDICAMENTOS

PRINCIPAL ACHADO

- **Aquisição de Medicamentos Acima dos Valores Máximos Permitidos**
 - **Prejuízo de aproximadamente 56 milhões de reais** (valor histórico)
 - **Precedentes: Auditorias da CGU e do Controle Interno do DF**
 - **Fontes de Informações** (Dados do GDF sobre compras de medicamentos; Sistema corporativo do TCDF; Portal de Compras do GDF; Amostra não estatística de processos (algumas cópias obtidas junto à CGU))
 - **Referências:**
 - **Tabelas de Preços CMED; Comunicados CAP; Convênio CONFAZ, todos por ano**
 - **Principais dificuldades:**
 - Identificar as fontes de recursos
 - Pequenas divergências de valores entre os diversos sistemas e bases de dados
 - Definir responsabilidades: decorre da não fixação de diretrizes para o ICMS
 - **Pesquisa de Preços – Licitação / Dispensa – Pedido – Recebimento – Liquidação**
 - **Principal proposta de encaminhamento: Instauração de TCE**

AUDITORIA NA COMPRA DE MEDICAMENTOS

OUTROS ACHADOS

1. **Adjudicação de medicamentos por valores superiores aos ofertados**
 - Prejuízo potencial de aproximadamente R\$ 440.000,00
2. **Desclassificação de empresa com melhor proposta por motivo insubsistente**
 - Prejuízo de aproximadamente R\$ 380 mil (potencial de R\$ 2,16 milhões)
3. **Reestimativa de preços para se adequar às propostas**
 - Quebra da isonomia, pois há definição das empresas diretamente beneficiadas
 - Prejuízo potencial de R\$ 685 mil (valores pagos a maior c/a reestimativa)
4. **Não aplicação de penalidades a licitantes que desistiram da licitação**
 - Empresa com proposta cerca de R\$ 1 milhão mais vantajosa desistiu da licitação sem aplicação de penalidade ou negociação com as firmas remanescentes

AUDITORIA NA COMPRA DE MEDICAMENTOS

OUTROS ACHADOS

- **Cobrança de ICMS por medicamentos isentos**
 - Prejuízo de aproximadamente R\$ 600 mil (valor histórico)
 - Valores indevidos foram pagos às Secretarias de Fazenda do DF e de GO
- **Utilização de CNPJ distinto em relação ao utilizado na nota fiscal**
 - Conduta tida como irregular nos termos dos Acórdãos do TCU
- **Dispensas indevidas de multas a fornecedores que atrasavam na entrega**
 - Engloba cálculos incorretos de multa (reduzindo substancialmente seu valor), ausência de motivação e dispensas para medicamentos essenciais e sem estoque
- **Ausência de registro no BPS das aquisições não realizadas por meio do Comprasnet**
 - Ausência de registros em dispensas ou licitações realizadas pela Seplan/DF

APLICAÇÃO DO MÍNIMO EM SAÚDE

Acórdão das Contas de Governo

**Desafios
para o
controle**

Sistema SIOPS

Diversas interpretações da LC 141/2012

Falta de padronização contábil para
classificação de ações e serviços públicos de
saúde

Obrigado!

Tribunal de Contas da União
Secretaria de Controle Externo da Saúde – Secex Saúde

✉ secexsaude@tcu.gov.br

☎ (61) 3316-7334